



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública Sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do Empreendimento “Expresso Aeroporto/Trem Guarulhos de responsabilidade da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos.

Realizou-se, no dia 09 de dezembro de 2008, , às 17 horas, na Casa de Portugal de São Paulo, à Avenida Liberdade, 602, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “Expresso Aeroporto/Trem Guarulhos”, de responsabilidade da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos. Dando início aos trabalhos, o Secretário Executivo do Consema, Germano Seara Filho, declarou que, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Executivo – na pessoa do doutor Eduardo Jorge, Secretário do Verde e do Meio Ambiente do município de São Paulo, ao doutor Ricardo Manuel Castro, Promotor de Justiça do Meio Ambiente de Guarulhos, outros representantes de órgãos públicos, o Presidente da CPTM, representantes das entidades civis, entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento Expresso Aeroporto – Trem Guarulhos, de responsabilidade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos Industrial”. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, o Secretário Executivo esclareceu que seu papel nas audiências públicas era completamente isento, e sua função era tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas e compôs a Mesa Diretora dos Trabalhos, chamando para dela fazer parte a diretora do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental – DAIA, Maria Cristina Poletto e o conselheiro do Consema, Alberto Epifani. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA. O primeiro a se pronunciar sobre o empreendimento foi o Presidente da CPTM, Sérgio Avelleda que dividiu seu tempo com o gerente de Planejamento e Transporte da CPTM, Ayrton Camargo. Em seguida, Fernando Kertzman, gerente da Geotec Consultoria, apresentou, com detalhes, os estudos ambientais, dando ênfase à análise dos principais aspectos do empreendimento, aos estudos realizados e as medidas que seriam implantadas para mitigar e/ou compensar os impactos mais significativos que serão causados. Logo após o secretário-executivo registrou a presença do Secretário de Transportes Metropolitanos, José Luiz Portela Pereira. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes da sociedade civil: Ailton Brasiliense Pires, representante da Associação Nacional dos Transportes Públicos que afirmou que a sua entidade apóia projetos desse tipo porque um dos fatores para a qualificação da vida urbana é a interação envolvendo questões urbanas, transporte público e trânsito. Informou ainda que a Região Metropolitana de São Paulo dispõe de 300km de trilhos entre CPTM e Metrô e que esse projeto irá ampliar essa malha, além de ligar o segundo maior município do estado a outros 19 municípios da região metropolitana e outros três fora dela. Com esse projeto, o acesso até a Estação da Luz se fará em 20 minutos, além da disponibilização de uma malha de 6 linhas metroviárias, lembrando que um



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

dos eixos fundamentais da estruturação de uma cidade são os trilhos. As cidades que são atendidas pela CPTM poderão nos permitir nos próximos anos a revalorização do entorno das linhas metroferroviárias e um novo adensamento ocupado por moradia, comércio, serviços, de tal forma que possamos ter um uso muito maior do sistema metroferroviário por um custo menor e por uma valorização da terra e conseqüentemente da valorização da vida urbana. Passou-se aos representantes do Poder Público e o primeiro a se pronunciar foi Silvestre Eduardo Rocha Ribeiro, Coordenador de Planejamento e Gestão da Secretaria de Transporte Metropolitano que afirmou que a viagem ligando o aeroporto de Guarulhos ao centro de São Paulo será de 20 minutos, que além de segura, confortável e confiável, auxiliará na redução de poluentes e congestionamentos dos vários acessos ao aeroporto. Integra-se aos resultados do plano de expansão na região metropolitana de São Paulo com investimentos em andamento na malha operada pela EMTU, CPTM e Metrô. O fato de ser uma concessão permite aporte de recursos da iniciativa privada na construção, implementação e operação, gerando um benefício de preparar a infra-estrutura para que seja implantada uma outra linha de transporte metropolitano, beneficiando diretamente mais de 120 mil usuários entre os dois serviços. É um projeto concebido para o menor comprometimento do tecido urbano, bem como na transposição do Parque Tietê. Em seguida se pronunciou o representante da DAEE, Genivaldo Maximiliano Aguiar que disse que o DAEE corrobora com a importância do projeto, mas ressalta ser importante que este leve em consideração todos os âmbitos intervenientes como por exemplo aproximadamente 1,4 hectares de várzea compactadas das margens degradadas, embora sobre pilares, frisando a importância de que a compensação ambiental seja voltada ao programa de recuperação da várzea por ser uma ação estrutural, e no qual já foram investidos mais de um bilhão de dólares nos combates às enchentes. A seguir o Promotor de Justiça do Meio Ambiente do Município de Guarulhos, Ricardo Manuel Castro informou que o Ministério Público tomou conhecimento do projeto há pouco tempo e que imediatamente foi instaurado inquérito civil para acompanhar a aprovação do estudo de impacto ambiental, bem como a execução das obras para se evitar eventual ocorrência de danos irreversíveis ambientais. Não houve tempo para o corpo técnico do MP analisar o estudo de impacto ambiental. Numa primeira leitura, constatou-se que da forma como foi elaborado o estudo de impacto, por hora ele não tem condições de ser aprovado, em virtude de algumas não conformidades, dentre as quais destacou: 1-) o estudo de impacto ambiental não atende o disposto no artigo 5º do Inciso 1º da Resolução nº 1 do Conama, na medida que ele não contempla todas as alternativas tecnológicas e de localização do projeto confrontando-os com a não execução desse mesmo projeto; 2-) por rever intervenções em áreas de preservação permanente o estudo de impacto ambiental é falho por deixar de demonstrar a inexistência de alternativas técnica e locacional, propondo outras áreas que não sejam de preservação permanente conforme determina os artigos 2º e 3º do Código Florestal; 3-) uma das justificativas é a de que o Expresso Aeroporto servirá aos trabalhadores do próprio aeroporto e imediações, o que, salvo melhor juízo, não é verdadeiro na medida que se pretende uma tarifa de 30 reais; 4-) o estudo de impacto não atende também a sua finalidade legal, que é o princípio da precaução, ao postergar a elaboração e a implantação do plano básico ambiental com a obtenção das respectivas licenças ambientais de instalação e de operação ao vencedor de futura licitação da obra; 5-) apesar de apresentar extensa lista de bens tombados na área de intervenção, principalmente nas proximidades da Estação da Luz, limita-se a afirmar que existem altos potenciais para ocorrência de vestígios arqueológicos, mas não elenca medidas de proteção ao patrimônio histórico e arqueológico; 6-) que é preciso apresentar um aprofundamento técnico da análise de riscos de desmoronamentos das escavações, visto que existe no próprio estudo a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

constatação de que a área de interferência direta apresenta nível médio de fragilidade potencial, com áreas sujeitas à atividade erosiva moderada; 7-) no que diz respeito à compensação vegetacional relativa à ocupação de 9.720m² no Parque Ecológico não fica claro se essa compensação se dará em pecúnia ou efetivo plantio de espécies vegetacionais; 8-) necessidade de apresentar uma proposta de aprofundamento da análise da efetiva contaminação de áreas de prévia remediação; 9-) não apresenta estudos sobre os impactos decorrentes dos ruídos e vibrações sobre a fauna; 10-) o estudo relativo ao patrimônio histórico é deficiente, pois apenas identifica os bens tombados em relação ao traçado do empreendimento, deixando de fazer análise da área envoltória; 11-) não indica quais as áreas de desapropriação, se há decretos e estudos para tal finalidade, ações ajuizadas e eventuais emissões na posse; 12-) quanto ao traçado, no Km 22,8, após a rodovia Hélio Smith, está previsto o trajeto entre o rio Baquirivu e a rodovia, não deixando claro se sobreporá sobre a área de preservação permanente; 13-) na questão de despacho antecipado das bagagens na Estação da Luz é desconsiderado o alto risco de extravio de bagagens, desconsiderando os custos que serão imputados à CPTM; 14-) os locais de “bota-fora” de Guarulhos apresentados se localizam na zona urbana e a legislação do município só permite aterros na zona rural; 15-) foi cedida uma área da CDHU para a construção da estação do trem, sendo que Guarulhos possui um grande déficit habitacional. O último a falar pelo poder público foi o secretário municipal do Verde e Meio Ambiente, Eduardo Jorge que afirmou que hoje o problema sócio-ambiental mais importante no mundo inteiro é o aquecimento global e que na cidade de São Paulo o inventário realizado mostra que 25% dos gases do efeito estufa é proveniente do metano produzido nos aterros sanitários e os outros 75% são provenientes do uso de energia e desses, 90% provém do combustível fóssil e nesse caso as ações são muito complexas. Por isso que a Secretaria do Verde através do Decont deu parecer favorável a esse projeto, por sua importância ao transporte e principalmente por sua importância à saúde pública por diminuir a poluição e diminuir o aquecimento global na região metropolitana. Acrescentou ainda: 1-) que a chegada de um equipamento tão importante como esse deve ser integrado aos equipamentos culturais e ambientais do entorno como o Parque da Luz, Pinacoteca, etc; 2-) que não se crie na região novos polos de atração que propiciem o uso de automóveis, como estacionamentos, locais de parada, incentivando-se o uso de metrô; 3-) que se faça a ligação dos aeroportos de Cumbica e Congonhas através de transporte limpo. Em seguida o secretário-executivo retornou a palavra aos representantes do empreendedor para eventuais respostas. Sérgio Avelleda, presidente da CPTM disse que as críticas e sugestões serão objeto de reflexão e estudos e que se for o caso serão incorporados ao relatório. Acrescentou que esse projeto irá beneficiar mais de cem mil pessoas da região de Guarulhos, além de trazer um forte benefício econômico a toda região metropolitana porque viabiliza a expansão do aeroporto de Guarulhos e torna a região metropolitana de São Paulo o maior polo receptor de turismo de negócios e passeio do país. A palavra a seguir foi de Fernando Kerstman que respondeu sobre a questão da compensação ambiental explicando que quando da emissão da Licença Prévia, o DAIA apresenta um documento com as exigências para a Licença de Instalação e entre elas está o detalhamento de compensação ambiental, dentro da Câmara de Compensação Ambiental, que envolverá vários atores como DAEE, Conselho Gestor da APA, etc. Quanto à divulgação do projeto, ela foi feita por meio de jornal, rádios, Diário Oficial, inclusive de Guarulhos, além de ter participado de várias reuniões nas Secretarias de São Paulo e Guarulhos. Esse empreendimento, concluiu, tem ainda mais uns seis meses de discussão, detalhamento, aprimoramento e a nossa equipe técnica está à disposição da Promotoria de Guarulhos para discutir item por item do que foi abordado. Por último pronunciou-se o conselheiro do Consema, Alberto Epifani que falou que a proposta apresentada é



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

virtuosa por criar um serviço inédito necessário que é uma ligação estrutural de um sistema sem impedimentos, a alta velocidade e sem interrupções desde o aeroporto até a área central que é servida por seis linhas(quatro operadas pela CPTM e duas pelo Metrô). Mas não se pode ter uma visão ingênua de que as pessoas não farão uso do carro também, e nesse empreendimento haverá um estacionamento proporcionando a intermodalidade entre o transporte individual e o coletivo. É importante ressaltar que a contra-partida da iniciativa privada para poder viabilizar esse empreendimento é uma linha de metrô que sai da Luz e vai até Guarulhos, sem o material rodante evidentemente, portanto um ganho do ponto de vista da mobilidade urbana e da sustentabilidade das cidades. Logo após o Secretário-Executivo do Consema anunciou mais uma audiência pública sobre o tema em Guarulhos no próximo dia 11 e que qualquer interessado pode encaminhar contribuições que queira ver juntadas ao processo até cinco dias úteis após o dia 11 e depois de agradecer os presentes declarou encerrados os trabalhos. Eu, Alcides Edilio Valente, funcionário da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.